

Relatório da Administração

Nossa trajetória (principais fatos e alterações societárias)

A XS3 Seguros S.A. ("CAIXA Residencial", "seguradora" ou "companhia") foi constituída em 2020 no contexto da operação contemplada no Acordo de Associação celebrado entre a Caixa Econômica Federal ("CAIXA"), a CAIXA Seguridade Participações S.A. e a Tokio Marine Seguradora S.A., por meio do qual foi decidida a criação de uma nova parceria para explorar, de maneira exclusiva ou preferencial, conforme o caso, a distribuição, promoção, oferta e venda de produtos de seguro habitacional e residencial na rede de distribuição da CAIXA.

Em 4 de janeiro de 2021 foi concluído o fechamento da operação, fazendo com que a CAIXA Residencial se tornasse uma "Joint Venture" entre a CAIXA Seguridade e a Tokio Marine Seguradora e possibilitando o início das operações de emissão de prêmios nos ramos "Habitacional" e "Residencial".

Após o fechamento da operação, a participação acionária passou a ter a CAIXA Seguridade com 75% de participação no capital total da CAIXA Residencial, sendo titular de 49,99% de suas ações ordinárias e 100% de suas ações preferenciais. A Tokio Marine, por sua vez, detém 50,01% das ações ordinárias, em montante correspondente a 25% de participação no capital total da CAIXA Residencial.



Joaquim Cruz
CEO da CAIXA Residencial

Um novo olhar estratégico

Os primeiros anos da CAIXA Residencial focaram na implantação da companhia, no tombamento da operação e na estabilização dos processos, etapa fundamental para melhor explorar as oportunidades do ecossistema.

Em 2024, construímos uma estratégia corporativa que integrou os cenários e tendências do mercado e as estratégias dos acionistas, e desenvolvemos uma proposta de estrutura organizacional em condições de entregar as novas capacidades estabelecidas pela estratégia com um orçamento integrado, ou seja, aperfeiçoamos nossa arquitetura estratégica, contemplando todas as exigências de inovação, comunicação, pessoas, processos e resultados.

Os efeitos desse novo ciclo nos trouxeram muito trabalho e nos levaram a diversas conquistas, dentre elas: as superações de metas; o aumento da exposição da marca junto aos empregados e aposentados da CAIXA; o crescimento de *market share*; a ampliação de sinergia com empresas do conglomerado; a construção de um ambiente corporativo mais cooperativo e acolhedor conforme Certificação FIA Employee Experience (FEE) - Clima Organizacional; a elevação da nossa avaliação realizada pela Rede CAIXA; a inauguração do nosso escritório em Brasília; e a maior aplicação de recursos das leis de incentivo à Cultura (Lei Rouanet), ao Desporto (Lei de Incentivo ao Esporte) e demais fundos sociais regulamentados. Tudo isso foi motivo de muito orgulho para todos nós.

Vamos aos números que apresentam melhor nossas conquistas de 2024 comparadas ao ano de 2023: registramos um crescimento de 60% no Seguro Habitacional, atingindo R\$1,283 MM, e 18% para o Seguro Residencial, com R\$857 MM em prêmios emitidos. Assim, aumentamos o faturamento em 40% (R\$616 MM), alcançando o volume de R\$2,140 MM, o que nos levou a um resultado de R\$521 MM, um acréscimo de 36% em relação ao ano anterior, mantendo o índice combinado em 63%, ou seja, bem abaixo dos índices da concorrência.

Assim, em uma jornada construída a partir do compromisso de todo o time em levar proteção e cuidado preventivo a todos os lares e comunidades brasileiras, diversas entregas transformaram a experiência dos funcionários e dos clientes em iniciativas pautadas em valores que contribuíram com a sociedade.

A CAIXA Residencial também esteve lado a lado com os moradores do Rio Grande do Sul, onde intensificou o atendimento após as fortes chuvas que atingiram diversas cidades, entre abril e maio de 2024, reforçando o nosso apoio aos segurados, por meio das coberturas e assistências que possibilitaram a retomada e o funcionamento de suas residências.

Agradeço a todos que percorreram essa caminhada e vamos juntos, com dedicação, protagonismo e inovação, construir um futuro ainda mais seguro e sustentável para os lares do Brasil.

Agora nossos *stakeholders* esperam mais de nós. Assim, nossos desafios estão bem maiores, mas tenho certeza de que estão a nossa altura.

Governança

A área de Governança Corporativa da CAIXA Residencial conta com estrutura e processos consolidados, assegurando conformidade legal e a observância dos princípios e melhores práticas. A equipe atua com o assessoramento aos administradores e acionistas, que participam de maneira paritária dos conselhos, quer sejam deliberativos ou consultivos, sendo que estes últimos oferecem suporte técnico para os conselhos deliberativos.

Adicionalmente ao Comitê de Auditoria - COAUD, Conselho Fiscal e Conselho de Administração, possuímos os seguintes Comitês Consultivos: Comitê de Nomeação e Remuneração, Comitê de Produtos e Negócios, Comitê Consultivo Financeiro, Comitê de Riscos e *Compliance* e Comitê de Transação de Partes Relacionadas.

Gestão

A CAIXA Residencial realizou uma revisão abrangente do seu planejamento estratégico para o próximo triênio 2025-2027. O plano foi desenvolvido por meio de uma reavaliação da visão de futuro do negócio, que resultou em uma nova proposta de essência para a companhia:

Propósito

Tornar a proteção e o cuidado preventivo acessíveis para todos os lares brasileiros e suas comunidades

Visão

Seremos especialistas em proteção e cuidado dos lares, referência em tecnologia de ponta e responsabilidade social

Valores/Princípios

- Foco no Cliente
- Inovação
- Confiança
- Sustentabilidade
- Relações.

A nova essência manteve indicadores estratégicos de performance e adicionou outros como relacionados à perenidade da companhia.

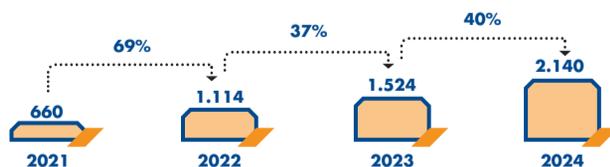
Essas novas diretrizes e habilitadores estratégicos vêm com o objetivo de fortalecer nossa posição de mercado e aumentar a eficiência operacional.

Esta revisão estratégica reflete o compromisso contínuo da CAIXA Residencial em aprimorar sua arquitetura organizacional de modo a responder aos objetivos do Planejamento Estratégico e, dessa maneira, consolidar resultados de curto, médio e longo prazo, assumindo cada vez mais protagonismo no mercado de seguros Habitacional e Residencial.

Desempenho dos negócios

Temos a satisfação de apresentar as demonstrações financeiras CAIXA Residencial relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, em conformidade com as disposições legais e estatutárias.

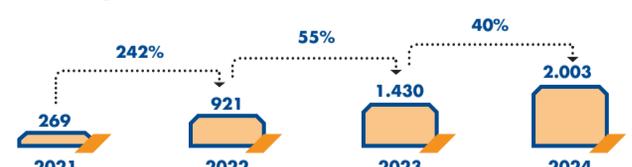
Prêmios emitidos (R\$ milhões)



As receitas de prêmios emitidos em 2024 atingiram R\$ 2.140 milhões sendo:

- R\$ 857 milhões no Seguro Residencial - 3º lugar no ranking SUSEP com 14,1% do total
- R\$ 1.283 milhões no Seguro Habitacional - 2º lugar no ranking SUSEP com 18,2% do total

Prêmios ganhos (R\$ milhões)



Os prêmio ganhos totalizaram R\$ 2.003 milhões

(sendo R\$ 720 milhões no Residencial e R\$ 1.283 milhões no Habitacional).

A carteira de investimentos alcançou R\$ 1.476 milhões (R\$ 1.105 milhões em dezembro de 2023).

O patrimônio líquido da seguradora em 31 de dezembro de 2024 era de R\$ 1.790 milhões (R\$ 1.756 milhões em dezembro de 2023) e como resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi registrado um lucro líquido de R\$ 521 milhões (R\$ 382 milhões em dezembro de 2023).

O Imposto de Renda, a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, o PIS e a COFINS, totalizaram R\$ 425 milhões (R\$ 323 milhões em dezembro de 2023).



★ continuação

Clima organizacional

A seguradora conta com cerca de 290 colaboradores (230 em dezembro de 2023) e mantém programas para desenvolvimento profissional e para o bem-estar.

Em 2024, CAIXA Residencial implementou as seguintes iniciativas:

- **Programa de Saúde e Bem-estar:** ginástica laboral, *quick massage* e acesso ao aplicativo TotalPass (academia);
- **Primeiro circuito de corridas de rua "Neo Running":** distribuiu gratuitamente aos seus colaboradores kits para participação nas modalidades caminhada e corrida;
- **Capacitação online:** por meio do convênio com a Universidade CAIXA e da criação da Redeflex (plataforma da CAIXA para produção de cursos e treinamentos) e do podcast Fora da Casa, os colaboradores têm acesso a cursos, artigos, infográficos, entrevistas e *e-books* disponíveis nestas plataformas digitais, perfazendo diversos temas para o seu desenvolvimento profissional;
- **Programa de Imersão para Executivos:** visa imergir os executivos da companhia nas diferentes realidades das agências da CAIXA, de todas as regiões do país, proporcionando uma experiência enriquecedora e genuína, identificando oportunidades, dores e desafios e aprimorando a nossa estratégia organizacional.

A companhia também participa do programa Empresa Cidadã, que oferece aos colaboradores a possibilidade de aumento da licença maternidade de quatro para seis meses e da licença paternidade de cinco para 20 dias.

A CAIXA Residencial realiza anualmente a Pesquisa de Clima Organizacional e, em 2024, em reconhecimento às ações que vêm sendo realizadas em prol de um ambiente corporativo mais cooperativo e acolhedor, a companhia recebeu pelo quarto ano consecutivo a Certificação FIA *Employee Experience* (FEEEx) - Clima Organizacional.



CAIXA Residencial e ESG

A seguradora efetuou doações incentivadas por meio dos programas de incentivo à Educação, à Cultura (Lei Rouanet) e ao Desporto (Lei de Incentivo ao Esporte), de apoio aos idosos (Fundo do Idoso), na atenção oncológica (PRONON) e de incentivo a projetos de apoio à criança e adolescente (FIA - Fundo para Infância e Adolescência). Os valores transferidos para estes programas, via incentivo fiscal, atingiram R\$ 10,7 milhões em 2024.

Além disso, a CAIXA Residencial realizou campanhas de engajamento junto à Rede, que arrecadaram no mesmo ano a quantia de R\$893.382,99, em apoio às ações socioambientais em parceria com a ONG Moradia e Cidadania.

Houve outras doações ao longo do ano com diferentes instituições, bem como os projetos advindos do programa "Ajuda+", criado por iniciativa de nossos colaboradores, que compartilham doações para as pessoas em situações de vulnerabilidade.

Em 2024, a CAIXA Residencial publicou seu primeiro relatório de Sustentabilidade, referente ao calendário anterior (2023), em cumprimento aos requisitos da Circular SUSEP nº 666, bem como seguindo o padrão internacional de relato da *Global Reporting Initiative* (GRI), que visa comunicar o impacto das atividades no meio ambiente, nas pessoas e na economia por meio de indicadores relacionados à materialidade da companhia, estabelecida em 2023, durante um processo que envolveu diferentes *stakeholders*.



Ações durante as fortes chuvas no Rio Grande do Sul

Em apoio à população do Rio Grande do Sul afetada pelas enchentes entre abril e maio, a CAIXA Residencial realizou uma série de iniciativas dentre as quais destacamos:

- **Venda Solidária:** doação de 1% das vendas de 3 a 10 de maio para a ONG Moradia e Cidadania, totalizando R\$178.682,99 com objetivo de ajudar as famílias atingidas;
- **Treinamento da Rede:** no início de maio, a CAIXA Residencial efetuou treinamentos com mais de 1.800 colaboradores que atuam nas agências da CAIXA afetadas pela enchente, com o objetivo de tornar o processo de avisos de sinistros mais rápido e assertivo, auxiliando as famílias no recebimento das indenizações;
- **Operação no Rio Grande do Sul:** desde o início do período das enchentes, a companhia montou uma operação com colaboradores dos cargos de gestão e diretores para atuarem no enfrentamento da crise na cidade de Porto Alegre, possibilitando uma visão mais realista da situação e respostas mais rápidas às demandas de nossos segurados;
- **Comitê de Crise:** a Companhia implementou um comitê de crise diário composto pelos diretores estatutários e pelos responsáveis das áreas técnicas na empresa para tratar especificamente da situação de nossos segurados nas regiões afetadas, tornando mais rápida a tomada de decisão da companhia e fornecendo apoio de maneira ágil e assertiva.



Aperfeiçoamento da Arquitetura de TI

Ao longo do ano de 2024, a CAIXA Residencial realizou significativos avanços em tecnologia, refletindo nosso compromisso com a transformação digital, eficiência operacional, foco no cliente e atendimento às legislações vigentes. Neste ano, iniciamos a internalização de sistemas relevantes ao nosso negócio (faturamento, subscrição de riscos e regulação de sinistros) do ramo Habitacional para maior independência e autonomia na operação dos processos relacionados ao seguro habitacional, com entrega prevista para 2025.

Dentre as iniciativas implantadas em 2024 destacamos:

- **Digitalização da CAIXA Residencial:** suporte ao cliente com deficiência auditiva, aplicativo para segurados, site institucional, *chat* para atendimento à Rede CAIXA e autoatendimento. Em outubro, 40% dos atendimentos do *Contact Center* foram feitos via WhatsApp;
- **Clash para resseguro:** criação de uma ferramenta para extrair, identificar, calcular e contabilizar *Clash* no Resseguro, resultando na recuperação de sinistros no valor de R\$ 55.897.915,70;
- **Otimização da infraestrutura de Cloud Computing:** gerando economia significativa através do uso de balanceadores de carga na AWS;
- **Portfólio de Projetos em Tecnologia:** conclusão de 24 projetos alinhados à estratégia da empresa, divididos em Transformação Digital (10), Eficiência Operacional (4), Regulatórios (4), Resultados Sustentáveis (6);
- **Aplicativo CAIXA Residencial:** seja no smartphone ou tablet, o cliente conta com acesso a toda a sua jornada na companhia na palma da mão, incluindo consultas a pagamentos, segunda via de documentos, coberturas, atualização cadastral, aviso de sinistro, renovação/cancelamento de apólice, dentre outros serviços.

Todas essas iniciativas, focadas na Transformação Digital, não apenas melhoraram a experiência do cliente, mas também contribuíram significativamente para a eficiência operacional da CAIXA Residencial. Nosso compromisso com a conformidade regulatória garante que todas as soluções tecnológicas estejam em conformidade com as normativas aplicáveis, assegurando a confiança e segurança dos nossos clientes.



Novidades nos produtos CAIXA Residencial

Com foco na experiência do nosso cliente, a CAIXA Residencial desenvolveu projetos e implementou diversas iniciativas voltadas para os produtos ofertados e melhorias nas jornadas e no relacionamento com os segurados e a Rede CAIXA. No segmento Habitacional, a companhia lançou o CAIXA Seguro Habitacional Especial Ampliado, que oferece ao cliente 14 coberturas adicionais e 53 serviços para sua residência, além do sorteio de até R\$ 750 mil, que podem ser utilizados para quitação do saldo do financiamento imobiliário. Também ocorreu a internalização do sistema de gestão do Seguro Habitacional visando a agilidade dos processos, com a aquisição dos sistemas de faturamento, subscrição de riscos, regulação de sinistros e internalização do conhecimento em TI para este ramo.

Para os seguros residenciais, a companhia ampliou a proteção ofertada ao conteúdo do imóvel, onde o cliente pode contratar também coberturas para bicicleta, celular, notebook, videogame e instrumentos musicais ao contratar o Seguro Residencial. Pensando no perfil das residências e no atendimento dos serviços contratados, a CAIXA Residencial disponibilizou o *upgrade* de assistência, para que o segurado realize a alteração das coberturas da assistência 24 horas durante a vigência da apólice.

A área de Sinistros também recebeu uma nova implementação, a partir da reformulação do processo de sinistros, com novas funcionalidades que agilizam a jornada do segurado, como a comunicação e envio de documentos via WhatsApp. Utilizando a inovação para ampliar a experiência do nosso cliente, a CAIXA Residencial conta com a DIALMYAPP, plataforma digital que oferece a opção de migrar do atendimento telefônico para uma experiência 100% digital, por meio da interceptação de chamadas no menu de atendimento. Já para a jornada de contratação, voltada para o autocompra, o site da CAIXA Residencial foi reestruturado e inclui agora o acesso ao novo cotador digital, em que o cliente escolhe as coberturas e assistências que melhor se adequam ao seu imóvel e perfil, ampliando os canais de comercialização dos produtos ofertados pela companhia.

Política de distribuição de dividendos

Conforme estabelecido no Estatuto Social, os acionistas da seguradora têm assegurados - a título de dividendos - a distribuição de, pelo menos, 75% dos resultados obtidos no exercício, ressalvadas as hipóteses previstas em lei e respeitando os índices mínimos de liquidez e solvência.

A seguradora realizou as seguintes distribuições de dividendos em 2024 e início de 2025:

- Em abril de 2024, ocorreu o pagamento dos dividendos no valor de R\$ 214 milhões, relativo ao lucro do 2º semestre de 2023. Vale ressaltar que os lucros dos períodos anteriores já haviam sido integralmente distribuídos a título de dividendo aos acionistas;
- Em julho de 2024, ocorreu o pagamento dos dividendos intercalares no valor de R\$ 117 milhões, relativo ao lucro do 1º trimestre de 2024;
- Em outubro de 2024, ocorreu o pagamento dos dividendos intercalares no valor de R\$ 110 milhões, relativo ao lucro do 2º trimestre de 2024;
- Em janeiro de 2025, ocorreu o pagamento dos dividendos intercalares no valor de R\$ 145 milhões, relativo ao lucro do 3º trimestre de 2024.



Implantação de ferramenta corporativa de Governança, Riscos e Controles - GRC

A gestão de riscos e *compliance* é uma prioridade estratégica para a CAIXA Residencial. Com base em um framework alinhado às melhores práticas locais, internacionais e às regulamentações vigentes, como a resolução CNSP nº 416/21, a companhia realiza um acompanhamento tempestivo de seu perfil, apetites, exposições e tolerâncias a riscos para otimizar a gestão de capital, realizando revisões periódicas de todos os seus componentes.

A área de riscos e *compliance*, em conjunto com as demais linhas de defesa, implantou uma plataforma integrada de GRC (Sistema de Governança, Riscos e Controles), pela qual é realizada a gestão de toda a jornada de registro, monitoramento e reporte das exposições a riscos, permitindo a implementação de medidas mitigatórias e o aprimoramento contínuo de nossos controles internos, por meio de uma abordagem holística, proativa e integrada, que proporciona a identificação e resposta de maneira eficaz às ameaças e oportunidades, assegurando a solidez e competitividade em respostas aos riscos de subscrição, liquidez, de mercado, de crédito, operacional, regulatório, dentre outros aos quais a CAIXA Residencial está exposta.



Considerações finais e agradecimentos

A CAIXA Residencial agradece o apoio e a confiança dos segurados, acionistas, conselheiros e de seus colaboradores.



continua→★



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadao.ri.estadao.com.br/publicacoes/>

* continuação

Balanco Patrimonial - 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

Ativo	31/12/2024	31/12/2023	Passivo e patrimônio líquido	31/12/2024	31/12/2023
Ativo circulante	1.990.866	1.478.333	Passivo circulante	1.267.142	892.315
Disponível	2.610	133	Contas a pagar	447.995	289.029
Caixa e bancos	2.610	133	Obrigações a pagar (Nota 16.1)	188.691	140.454
Aplicações (Nota 7)	1.476.411	1.104.977	Impostos e encargos sociais a recolher (Nota 16.2)	14.886	11.818
Créditos das operações com seguros e resseguros	267.729	185.323	Encargos trabalhistas	4.262	3.169
Prêmios a receber (Nota 8.1)	264.309	185.323	Impostos e contribuições (Nota 16.3)	240.156	133.588
Operações com resseguradoras (Nota 8.4)	3.420	-	Débitos de operações com seguros e resseguros	98.021	55.328
Outros créditos operacionais (Nota 8.2)	49.613	31.670	Prêmios a restituir	11.003	2.386
Ativos de resseguro (Nota 9)	15.870	2.704	Operações com resseguradoras	4.324	1.406
Títulos e créditos a receber	5.882	3.525	Corretores de seguros e resseguros (Nota 8.3)	82.694	51.423
Créditos tributários e previdenciários (Nota 10)	5.581	3.407	Outros débitos operacionais	-	113
Outros créditos	301	118	Depósitos de terceiros	525	2.117
Despesas antecipadas	137	109	Provisões técnicas - seguros (Nota 17)	720.421	543.671
Custos de aquisição diferidos (Nota 13)	172.614	149.892	Danos	720.421	543.671
Seguros	172.614	149.892	Outros débitos	180	2.170
Ativo não circulante	1.416.039	1.426.171	Débitos diversos	180	2.170
Realizável a longo prazo	168.066	112.776	Passivo não circulante	349.591	256.625
Créditos das operações com seguros e resseguros	59.147	27.356	Débitos das operações com seguros e resseguros	15.455	6.343
Prêmios a receber (Nota 8.1)	59.147	27.356	Corretores de seguros e resseguros (Nota 8.3)	15.455	6.343
Ativos de resseguro (Nota 9)	621	439	Provisões técnicas - seguros (Nota 17)	333.673	249.995
Outros valores e bens	63	754	Danos	333.673	249.995
Custos de aquisição diferidos (Nota 13)	108.235	84.227	Outros débitos (Nota 12)	463	287
Seguros	108.235	84.227	Provisões judiciais	463	287
Imobilizado (Nota 14)	3.031	2.164	Patrimônio líquido	1.790.172	1.755.564
Bens Móveis	2.424	1.613	Capital social (Nota 18 b)	156.670	156.670
Outras imobilizações	607	551	Reservas de capital	1.503.330	1.503.330
Intangível (Nota 15)	1.244.942	1.311.231	Reservas de lucros	130.172	95.564
Outros intangíveis	1.244.942	1.311.231	Total do passivo e do patrimônio líquido	3.406.905	2.904.504
Total do ativo	3.406.905	2.904.504			

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

Discriminação	Capital social	Reserva de capital	Reserva de Lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2022	156.670	1.503.330	39.186	-	1.699.186
Distrib. de Dividendos Adic. de 2022 AGO/E de 31/03/2023 Portaria nº 1681	-	-	(39.186)	-	(39.186)
Resultado do Exercício	-	-	-	382.255	382.255
Proposta P/ Distrib. do Resultado					
Dividendos mínimos (75%)	-	-	-	(286.691)	(286.691)
Dividendo adicional proposto	-	-	95.564	(95.564)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2023	156.670	1.503.330	95.564	-	1.755.564
Saldos em 31 de Dezembro de 2023	156.670	1.503.330	95.564	-	1.755.564
Distrib. de Dividendos Adic. de 2023 AGO/E de 26/03/2024 Portaria nº 2.089	-	-	(95.564)	-	(95.564)
Resultado do Exercício	-	-	-	520.690	520.690
Proposta P/ Distrib. do Resultado					
Dividendos mínimos (75%)	-	-	-	(390.518)	(390.518)
Dividendo adicional proposto	-	-	130.172	(130.172)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2024	156.670	1.503.330	130.172	-	1.790.172

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras (Em milhares de reais)

Nota 1 - Contexto operacional e informações gerais
A Caixa Residencial (nome fantasia da XS3 Seguros S.A. e doravante denominada "Caixa Residencial", "Companhia" ou "Seguradora"), é uma sociedade por ações, inscrita sob o CNPJ nº 38.155.802/0001-43, constituída em 19 de agosto de 2020, tendo sua sede localizada na Rua Desembargador Eliseu Guilherme, nº 84, térreo ao 7º andar, Paraíso, São Paulo - SP, CEP: 04004-030. A Seguradora é controlada em conjunto pela Tokio Marine Seguradora S.A. ("Tokio Marine") e pela Caixa Seguridade Participações S.A. ("CAIXA Seguridade"). A Seguradora iniciou suas operações comerciais mediante acordo de associação firmado entre a Tokio Marine e a Caixa Seguridade, para exploração pelo prazo de 20 anos, dos ramos de seguros Habitacional e Residencial na rede de distribuição da Caixa Econômica Federal (denominado "Balcão CAIXA"). Neste acordo de associação a Seguradora passou a ser um "Joint Venture" na qual a CAIXA Seguridade detém 75% de participação no capital total da Caixa Residencial, sendo titular de 49,99% de suas ações ordinárias e 100% de suas ações preferenciais. A Tokio Marine, por sua vez, detém 50,01% das ações ordinárias, em montante correspondente a 25% de participação no capital total da Caixa Residencial. A Caixa Residencial remunera a CAIXA Seguridade com as despesas totais de comercialização por produto em valores predefinidos (comissão de distribuição de 36,4% e 20% para residencial e habitacional, respectivamente), além de uma taxa de performance atrelada ao desempenho anual em volume e lucratividade. A Caixa Residencial tem gestão e governança compartilhada entre a CAIXA Seguridade e a Tokio Marine, sendo que cada acionista indica 3 (três) membros para o Conselho de Administração. A Diretoria Executiva da Caixa Residencial é composta por 5 (cinco) membros, sendo 2 (dois) indicados pela Tokio Marine, 2 (dois) indicados pela Caixa Seguridade e 1 (um) com indicação conjunta, e com funcionamento de maneira colegiada e compartilhada.
Nota 2 - Apresentação das demonstrações financeiras
As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados ("SUSEP"). Estas práticas incluem os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") referendados pela SUSEP, por meio da Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações posteriores. Estas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 24 de fevereiro de 2025.
Nota 3 - Principais políticas contábeis
As principais políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão descritas abaixo e foram aplicadas de modo consistente com as do período anterior.
a) Moeda funcional e de apresentação: As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda do principal ambiente econômico no qual a Seguradora atua e é também a sua moeda funcional. b) Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa abrangem as disponibilidades em moeda nacional e os investimentos imediatamente convertíveis em caixa e com baixo risco de mudança no valor, com liquidez originalmente inferior a 90 dias. c) Ativos financeiros: c.1) Ativos financeiros - mensuração e classificação: Os ativos financeiros, no reconhecimento inicial, são classificados de acordo com uma análise conjunta das características de fluxos de caixa contratuais do ativo e do modelo de negócios, na categoria "mensurados ao valor justo por meio do resultado". Esses ativos são classificados no circulante independentemente do seu prazo de vencimento. c.2) Recebíveis: Incluem-se nesta categoria os recebíveis não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os recebíveis da Seguradora compreendem "Créditos das operações com seguros e resseguros", "Outros créditos operacionais", e "Títulos e créditos a receber". Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, e reconhecidos pelo prazo de vencimento das parcelas. c.3) Determinação do valor justo dos ativos financeiros: O valor justo dos ativos financeiros é determinado com base em cotações observadas em mercados ativos, a preços de mercado, cotados na data do balanço. Estes instrumentos compreendem fundos de investimento avaliados pelo valor da cota, informados pelos administradores dos fundos na data do balanço. d) Impairment (análise de recuperabilidade) de ativos financeiros e não financeiros: d.1) Ativos financeiros avaliados ao custo amortizado (recebíveis): A Seguradora reconhece uma perda por redução ao valor recuperável de prêmios a receber de seguros com base em estudo técnico para redução ao valor recuperável. d.2) Ativos não financeiros: Para os ativos não financeiros que apresentam útil definitiva, a Administração avalia anualmente a existência ou não de indicativos de impairment e, em caso positivo, é realizado o teste. No exercício de 2024, não foram identificados indícios de perdas no valor contábil dos ativos não financeiros. e) Avaliação de contratos de resseguro: Os ativos de resseguro são representados por valores a receber de resseguradores por sinistros e pela parcela proporcional das provisões técnicas (PPNG, PSL, IBNR e PDR) de contratos de seguro objeto de operações de resseguro. São avaliados consistentemente com os saldos de passivos que foram objeto de resseguro e conforme os termos e as condições de cada contrato. Os passivos a serem pagos a resseguradores são compostos, substancialmente, por prêmios pagáveis em contratos de cessão de resseguro líquidos de comissões. f) Custos de aquisição diferidos: Os custos de aquisição sobre prêmios emitidos são diferidos de acordo com o prazo de vigência das apólices. g) Ativos Intangíveis: A Seguradora é parte em contrato para exploração do Balcão da Caixa Econômica Federal pelo período de 20 anos, conforme descrito na Nota 1, período pelo qual o saldo é mensalmente amortizado, pelo método linear, em contrapartida ao resultado. Além disso, a Seguradora registra, no intangível, as licenças de software, pelo custo do contrato, e a amortização, de acordo com as vigências das prestações de serviços. h) Contratos de seguro e de resseguro, e contrato de investimento - classificação: De acordo com as determinações contidas no CPC 11 - Contratos de Seguro, que define as características de um Contrato de Seguro, a Seguradora procedeu à avaliação dos negócios e caracterizou as suas operações como "Contratos de Seguro". Os contratos de resseguro são classificados como "Contratos de Seguro", pois pressupõem a transferência de um risco de seguro significativo, sendo reconhecidos nos mesmos critérios das operações de seguro. Os contratos de investimento são aqueles que não transferem riscos significativos de seguro. A Seguradora possui este tipo de contrato na data do balanço e o seu registro contábil é efetuado conforme o CPC 48 - Instrumentos Financeiros. i) Avaliação dos passivos originados de contratos de seguro: i.1) Passivos de contratos de seguro: Seguros de Ramos Elementares sob o regime financeiro de repartição simples: As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e são calculadas com base em metodologias estatísticas e/ou atuariais formalizadas em Notas Técnicas Atuariais. A Provisão de Prêmios Não Ganhos - PPNG é calculada pelo método <i>pro rata die</i> , com base nos prêmios emitidos objetivando provisionar a parcela do prêmio correspondente ao período de risco ainda não decorrido, contado a partir da data-base de cálculo. A Provisão de Prêmios Não Ganhos de Riscos Vígentes e Não Emitidos - PPNG-RVNE tem como objetivo estimar a parcela de prêmios ainda não ganhos relativos aos riscos assumidos pela Seguradora cujas vigências já se iniciaram e que estão

em processo de emissão. A Provisão de Sinistros a Liquidar - PSL é constituída por estimativa com base nos valores a indenizar, quando do registro dos sinistros no sistema da Seguradora. Adicionalmente, pode ser constituída o ajuste de IBNER (Sinistros Ocorridos, Mas Não Suficientemente Avisados), que tem como objetivo estimar os ajustes de valores que os sinistros já avisados sofrerão ao longo do processo de regulação. A apuração desse ajuste considera o desenvolvimento histórico dos sinistros. A Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados - IBNR é constituída com base na estimativa dos sinistros que já ocorreram, mas que ainda não foram avisados à Seguradora e é calculada a partir do comportamento histórico observado entre a ocorrência e o cadastro/aviso do sinistro. A Provisão de Despesas Relacionadas - PDR é constituída para a cobertura das despesas relacionadas ao pagamento de indenizações, abrangendo, tanto as despesas que podem ser individualmente relacionadas aos sinistros, quanto aquelas que só podem ser atribuídas aos sinistros de maneira agrupada. i.2) Teste de adequação dos passivos (Liability Adequacy Test - LAT): Nas datas-base de junho e dezembro, a Seguradora elabora o Teste de Adequação de Passivos - TAP, com o objetivo de verificar a sua adequação às obrigações decorrentes dos contratos e certificados dos planos de seguros vigentes na data de execução do teste, de acordo com o CPC 11 e com os critérios mínimos determinados pela Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações posteriores. O teste é elaborado com base em premissas atuais, realistas e não tendenciosas, as quais são aplicadas com o objetivo de produzir as melhores estimativas correntes para todos os fluxos de caixa futuros, brutos de resseguro, incluindo-se as despesas administrativas, operacionais, de liquidação de sinistros, tributos e deduzindo-se os custos de aquisição. Retornos de investimentos, custos de resseguro e o adicional de fracionamento não são considerados. Quando pertinentes, são consideradas as receitas decorrentes de salvados e ressarcimentos de terceiros como um fator redutor na execução do Teste de Adequação de Passivos. Para determinação das estimativas correntes dos fluxos de caixa, os contratos são agrupados por similaridade, de acordo com padrão de gerenciamento de risco estabelecido pela Seguradora: 1061 - Seguro Habitacional em Apólices de Mercado - Prestamista, 1065 - Seguro Habitacional em Apólices de Mercado - Demais Coberturas e 0114 - Prestativista Residencial. Para ramos com característica de risco decorrido, a Seguradora considera o histórico dos prêmios ganhos de cada contrato para apurar a sua melhor estimativa de receita de prêmios em períodos posteriores à data-base de cálculo. Os fluxos de caixa de obrigações futuras são estimados com base na sinistralidade. Para determiná-la, a Seguradora verifica a média de sinistralidade observada por agrupamento em determinado período, excluindo-se os extremos da série. Para maior segurança estatística, é adicionada a esta média o desvio padrão da sinistralidade observada. Para o grupamento 1061 - Seguro Habitacional em Apólices de Mercado - Prestamista, os fluxos de caixa de obrigações futuras são estimados com base nas Tábuas de Mortalidade BR-EMS, conforme regulamentação em vigor. Para os demais agrupamentos, os fluxos de caixa são trazidos a valor presente, a partir de premissas de taxas de juros livres de risco ETTJ (Estrutura a Termo de Taxa de Juros), publicadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, considerando o cupom da curva de juros do indexador da obrigação IPC-A (Índice Nacional de Preços ao Consumidor - Amplo). Caso seja identificada qualquer insuficiência de provisão no teste em referência, a Seguradora reconhece imediatamente a perda, sendo ela na Provisão Complementar de Cobertura - PCC ou na respectiva provisão técnica deficitária a depender da origem da insuficiência, conforme critérios estabelecidos na regulamentação vigente. Expectativas de recuperações de resseguro são consideradas, porém dado o histórico e natureza das operações da Seguradora, não são relevantes. No contexto destas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024, não foram observadas insuficiências de provisão nos grupos analisados. j) Benefícios a empregados: A Seguradora é patrocinadora de plano de previdência complementar aberto para os seus funcionários, administrado pela Caixa Vida e Previdência, nas modalidades PGBl e VGBL. As contribuições são realizadas de maneira facultativa pelo participante, com contrapartida da patrocinadora de 100% da contribuição do empregado. A Seguradora possui um programa de participação nos lucros, de acordo com o disposto na Lei nº 10.101/2000. Uma provisão estimada foi constituída para fazer face aos pagamentos desse programa. Os demais passivos trabalhistas, tais como férias, 13º salário e outras, são calculadas segundo normas e leis trabalhistas em vigor, e registradas segundo o regime de competência e conforme os serviços são prestados pelos empregados. Demais benefícios de curto prazo concedidos aos empregados são: seguro saúde e odontológico, seguro de vida, auxílio-alimentação, auxílio-creche, auxílio-moradia, auxílio-creche e vale transporte, os quais são registrados à medida em que são incorridos. A remuneração global do pessoal-chave da Administração no exercício foi de R\$ 7.271. k) Dividendos distribuídos e juros sobre o capital próprio: De acordo com o Estatuto Social, os acionistas têm direito a um dividendo mínimo de 75% calculado sobre o lucro líquido ajustado do período. A Seguradora pode a qualquer tempo levantar demonstrações financeiras em observância a qualquer determinação legal ou em razão de interesses societários, inclusive para deliberação de dividendos intermediários. Os dividendos mínimos obrigatórios e os juros sobre o capital próprio são reconhecidos como passivo ao final do exercício, sendo que o montante de dividendos acima do mínimo obrigatório é mantido no patrimônio líquido até que o destino desse excedente seja aprovado em Assembleia Geral de Acionistas. l) Reconhecimento de receitas e despesas: As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e reportadas nas demonstrações financeiras nos períodos a que se referem. m) Receita de juros: As receitas de juros de instrumentos financeiros são reconhecidas no resultado do período, segundo o método do custo amortizado e pela taxa efetiva de juros. Os juros (adicional de fracionamento) cobrados sobre os parcelamentos dos prêmios de seguro são apropriados ao resultado no prazo do parcelamento dos correspondentes prêmios de seguros. n) Imposto de renda e contribuição social: O Imposto de Renda é calculado à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% sobre a parcela do lucro real tributável acima de R\$ 240 mil ao ano, e a Contribuição Social calculada à alíquota de 15%, conforme a legislação vigente. As contribuições para o PIS e para a COFINS são calculadas sobre as receitas de prêmios e receitas financeiras dos ativos financeiros vinculados à cobertura das provisões técnicas, às alíquotas de 0,65% e 4,00%, respectivamente.
Nota 4 - Pronunciamento emitido e ainda não vigente
O seguinte pronunciamento foi emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e está com o seguinte status: • CPC 50 - Substitui o CPC 11 sobre contratos de seguro. A norma será aplicável à Seguradora quando for referendada pela SUSEP.
Nota 5 - Principais julgamentos e estimativas contábeis
A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas, julgamentos e premissas adotadas são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Os principais componentes em que a Administração exerce o julgamento e utiliza estimativas são: • Contratos de seguro e resseguro (Nota 3 h); • Ativos financeiros (Nota 7); • Tributos (Nota 11); • Provisões Judiciais (Nota 12); • Provisões técnicas (Nota 17); e • Prêmios a receber - Redução ao valor recuperável - Impairment (Nota 8.1).

Demonstração do Resultado

31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

Demonstração do resultado	31/12/2024	31/12/2023
Prêmios emitidos (Nota 20)	2.139.547	1.524.122
Variações das provisões técnicas de prêmios (Nota 21.1)	(136.234)	(94.540)
Prêmios ganhos	2.003.313	1.429.582
Sinistros ocorridos (Nota 21.2)	(459.148)	(203.181)
Custos de aquisição (Nota 21.3)	(504.981)	(382.046)
Outras receitas e despesas operacionais (Nota 22)	(9.536)	(6.306)
Resultado com resseguro	65.579	(7.314)
Receita com resseguro (Nota 23)	74.747	-
Despesa com resseguro (Nota 23)	(9.168)	(7.314)
Despesas administrativas (Nota 24)	(259.485)	(229.650)
Despesas com tributos (Nota 25)	(88.338)	(66.935)
Resultado financeiro (Nota 26)	129.075	115.620
Resultado operacional	876.479	649.770
Resultado antes dos impostos e participações	876.479	649.770
Imposto de renda (Nota 11)	(210.285)	(160.754)
Contribuição social (Nota 11)	(131.789)	(97.001)
Participações sobre o lucro (Nota 3 j)	(13.715)	(9.760)
Lucro do exercício	520.690	382.255
Quantidade de ações	13.534	13.534
Lucro por ação	38,47	28,24

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do Resultado Abrangente

31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

Demonstração do resultado abrangente	31/12/2024	31/12/2023
Lucro do exercício	520.690	382.255
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	520.690	382.255

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto

31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto	31/12/2024	31/12/2023
Atividades operacionais		
Lucro do exercício:	520.690	382.255
Ajustes para:		
Depreciações e amortizações	87.261	98.560
(Ganho)/Perda por redução ao valor recuperável dos ativos	562	(1.026)
Varição nas contas patrimoniais:		
Ativos financeiros	(371.434)	(305.852)
Créditos das operações de seguros e resseguros	(114.706)	(62.016)
Ativos de resseguro	(13.348)	960
Ativo fiscal diferido	(2.174)	1.362
Despesas antecipadas	(28)	(9)
Custos de aquisição diferidos	(46.730)	(30.621)
Outros ativos	(17.435)	(3.465)
Impostos e contribuições	106.568	114.530
Débitos de operações com seguros e resseguros	51.805	2.389
Depósitos de terceiros	(1.592)	2.117
Provisões técnicas - seguros e resseguros	260.428	137.276
Provisões Judiciais	176	225
Outros passivos	(113.656)	(31.864)
Caixa gerado pelas Operações:	346.387	304.821
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	346.387	304.821
Atividades de investimento		
Intangível	(20.668)	8.192
Imobilizado	(1.175)	(959)
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimento	(21.843)	7.233
Atividades de financiamento		
Dividendo adicional pago	(95.564)	-
Dividendo mínimo pago	(226.503)	(324.979)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	(322.067)	(324.979)
Aumento/(Redução) no caixa e equivalentes de caixa	2.477	(12.925)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	133	13.058
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	2.610	133

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Nota 6 - Gerenciamento de riscos

O gerenciamento de riscos na Caixa Residencial segue as diretrizes estabelecidas em sua Política de Riscos e Controles Internos (aprovada pelo Conselho de Administração). Com base em um *framework* alinhado às práticas locais, internacionais e às regulamentações vigentes, a área de Gestão de Riscos, Controles Internos e *Compliance* realiza o acompanhamento de seu perfil, apertites, exposições e tolerâncias a riscos objetivando uma abordagem abrangente e eficaz na identificação, avaliação, mensuração, monitoramento e tratamento para mitigação dos riscos. A responsabilidade sobre o gerenciamento de riscos é dividida entre as três linhas na Companhia: 1ª Linha: Unidades de Negócio e Operacionais - responsáveis pela tomada de decisões quanto à gestão de riscos no dia a dia dos processos. 2ª Linha: Unidade de Riscos e Controles Internos e Unidade de *Compliance* - responsáveis por fornecer orientação e suporte às unidades de negócio, monitorar a eficácia dos controles de riscos e assegurar a conformidade com as regulamentações aplicáveis. 3ª Linha: Auditoria Interna - responsável por realizar avaliações sobre a eficácia do sistema de riscos e dos controles internos. Essa abordagem em três linhas

-★ continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras (Em milhares de reais)

utiliza o cálculo do VaR para o gerenciamento do risco de mercado de suas exposições financeiras, com um intervalo de confiança de 95%, o qual é monitorado continuamente. **Risco de Crédito:** Entende-se como risco de crédito a possibilidade de que a Seguradora venha a incorrer em perda financeira devido ao não cumprimento das obrigações decorrentes de um contrato, por insolvência ou falta de liquidez das resseguradoras, segurados e emissores de ativos financeiros ou outras contrapartes. I. Resseguradores: As operações de resseguro são realizadas com resseguradores, cuja classificação de risco, emitida por "agência classificadora de risco", seja avaliada como alta qualidade de crédito. As operações de repasse de risco a resseguradores em 31 de dezembro de 2024 estão suportadas por contratos vigentes com as seguintes companhias e seus respectivos ratings divulgados pela agência AMBEST: Navigators Insurance Company (A+), MS Amin AG (A+), Austral Resseguradora (A-), Catlin Re Switzerland (A+), IRB Brasil Re (A-), Odyssey Reinsurance Company (A+), Reaseguradora Patria (A), Swiss Re Brasil (A+) e Swiss Reinsurance Company (A+). II. Prêmios a receber: O risco de crédito decorrente dos prêmios vencidos é considerado baixo pela Companhia, uma vez que os casos com pagamento de cobertura inadimplentes, segundo a regulamentação brasileira, podem ser cancelados. Para uma visão detalhada da exposição ao risco de prêmios a serem recebidos consultar Nota 3 (d) - Impairment e Nota 8.1 - Prêmios a receber. III. Aplicações: A Caixa Residencial monitora diariamente as suas posições e alternativas de mercado e estabelece limites de exposição ao risco para suas aplicações. A Companhia possui majoritariamente exposição ao risco de crédito soberano decorrente de alocações em títulos públicos federais, seja na sua própria carteira ou por meio de fundos de investimento. **Risco de Liquidez:** O risco de liquidez é a possibilidade de a Seguradora não ser capaz de cumprir com as suas obrigações financeiras, quando forem devidas, seja pela impossibilidade de realizar tempestivamente seus ativos ou pelo fato de tal realização resultar em perdas significativas e/ou no descumprimento de requisitos regulatórios. A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio da realização de estudos de ALM - Asset & Liability Management (equilíbrio entre ativos e passivos) e busca ajustar o seu fluxo de caixa a partir de estratégias de gerenciamento que garantam o seu cumprimento. O gerenciamento de risco leva em consideração os limites de concentração por emissor e risco de crédito e a sensibilidade e liquidez de suas operações de seguros. **Risco Operacional:** O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou decorrentes de fraudes ou eventos externos, incluindo-se o risco legal e excluindo-se os riscos decorrentes de decisões estratégicas e os riscos de reputação da Companhia. A Caixa Residencial classifica internamente os seus eventos de risco operacional em: • Fraude interna; • Fraude externa; • Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho; • Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços; • Danos a ativos físicos próprios ou em uso; • Interrupção das atividades; • Falhas em sistemas processos ou infraestrutura de tecnologia da informação (TI); e • Falhas na execução, cumprimento de prazos e gerenciamento das atividades. A gestão do risco operacional ocorre de maneira descentralizada, por meio de comitês que se reportam ao Conselho de Administração, com papéis e responsabilidades definidos de modo a segregar as atividades de negócio, gestão e controle. Além disso cada departamento da Companhia é responsável pela conformidade regulamentar e pelo estabelecimento e manutenção de seus controles internos de modo a gerenciar e mitigar os riscos operacionais inerentes aos seus processos. As áreas de Riscos e Controles Internos e de Compliance, orientam todas as áreas no desenvolvimento de melhores práticas, dentre elas: • Definição de responsabilidades, níveis hierárquicos e segregação de funções; • Indicadores e meios de monitoramento para avaliar ameaças aos objetivos da Companhia; • Comunicação de informações relevantes no desempenho de atividades; • Revisão periódica a fim de que eventuais deficiências sejam prontas e integralmente gerenciadas; • Cumprimento de normas legais e regulamentares aplicáveis; • Atualização periódica e aprimoramento do Plano de Continuidade de Negócios (PCN); • Treinamento e capacitação para gerenciamento de riscos e controles internos específicos; e • Padrões éticos.

Nota 7 - Instrumentos financeiros ao valor justo

a) Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado: Para a parte da carteira composta por Fundos de Investimento não há vencimento e os saldos apresentados já estão a valor de mercado (valor justo).

Título	Saldo - 31/12/2023	Aplicação	Resgate	Rendimento	IOF	Saldo - 31/12/2024	Rentabilidade
Fundos de Investimento (vinculados à cobertura)	60.051	11.776	(75.455)	3.628	-	-	90,92% do CDI
Fundos de Investimento LFT (vinculados à cobertura)	117.990	3.561.807	(3.371.583)	30.796	(736)	338.274	do CDI
LFT (vinculados à cobertura)	678.399	188.655	-	80.996	-	948.050	Selic
LFT	126.978	803.380	(776.833)	12.631	-	166.156	Selic
LTN	89.198	6.051	(95.871)	622	-	-	pré-fixada
NTN-B (vinculados à cobertura)	-	-	(660)	660	-	-	IPCA
NTN-B	32.356	88.609	(101.097)	4.075	(12)	23.931	IPCA
Totais acumulados	1.104.972	4.660.278	(4.421.499)	133.408	(748)	1.476.411	
Vinculadas à cobertura de provisões técnicas (Nota 17.2)	738.450	-	-	-	-	948.050	
Não vinculadas à cobertura de provisões técnicas	366.522	-	-	-	-	528.361	

As LFTs têm seus vencimentos entre 2027 e 2030 e a NTN-B até 2025:

Título	Vencimento	Valor de Curva	Ajuste a Valor de Mercado	Valor Mercado/contábil
LFT	mar/27	209.193	2.313	211.506
LFT	set/27	210.124	2.886	213.010
LFT	set/29	254.301	840	255.141
LFT	mar/30	283.083	1.082	284.165
LFT	jun/30	87.513	188	87.701
LFT	set/30	58.263	135	58.398
LFT	dez/30	4.288	(3)	4.285
Total		1.106.165	7.441	1.114.206
Título	Vencimento	Valor de Curva	Ajuste a Valor de Mercado	Valor Mercado/contábil
NTN-B	mai/25	22.222	1.709	23.931
Total		22.222	1.709	23.931

b) Hierarquia do valor justo: Atualmente os Instrumentos Financeiros da Seguradora, representados por cotas de fundos de investimento e títulos públicos (Nota 7 (a)) estão classificados no Nível 1 na hierarquia de valor justo, ou seja, preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nota 8 - Operações com seguros

8.1 Prêmios a Receber:

	31/12/2024	31/12/2023	
Prêmios a receber	Redução ao valor recuperável	Prêmios a receber líquido	
Residencial	184.884	(920)	183.964
Habitacional	139.530	(38)	139.492
Total	324.414	(958)	323.456
Circulante	-	-	264.309
Não Circulante	-	-	59.147
Prêmios a receber	Redução ao valor recuperável	Prêmios a receber líquido	
Residencial	125.300	(462)	124.838
Habitacional	87.841	-	87.841
Total	213.141	(462)	212.679
Circulante	-	-	185.323
Não Circulante	-	-	27.356

8.1.1 Composição quanto ao prazo de vencimento:

	31/12/2024	31/12/2023
A vencer	321.051	210.367
Vencidos até 30 dias	1.679	1.473
Vencidos de 31 a 60 dias	492	357
Vencidos de 61 a 90 dias	302	137
Vencidos de 91 a 120 dias	146	164
Vencidos há mais de 120 dias	744	643
Total	324.414	213.141
Redução ao valor recuperável	(958)	(462)
Total	323.456	212.679

8.1.2 Movimentação dos prêmios a receber:

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	212.679	150.970
(+) Prêmios emitidos	2.492.827	1.590.645
(-) Prêmios cancelados/restituídos	(354.685)	(65.994)
(-) Recebimentos	(2.121.463)	(1.528.730)
(+) IOF	93.189	66.624
(+/-) Riscos vigentes e não emitidos - RVNE	1.405	(529)
(+/-) Redução ao valor recuperável	(496)	(307)
Saldo final	323.456	212.679

8.1.3 Prazo médio de parcelamento em meses:

	31/12/2024	31/12/2023
Residencial	25	20
Habitacional	1	1

O Seguro Habitacional tem por característica a emissão mensal, ou seja, não há parcelamento.

8.2 Outros créditos operacionais:

	31/12/2024	31/12/2023
Corretores - Comissão antecipada	42.616	27.684
Corretores - Comissão a recuperar	2.333	542
Outros Créditos	4.664	3.444
Total	49.613	31.670

8.3 Corretores de seguros e resseguros (passivo):

	31/12/2024	31/12/2023
Comissões sobre prêmios - direto	95.187	54.984
Comissões sobre prêmios - estimado	814	615
Comissões sobre prêmios - RVNE	2.148	2.167
Total	98.149	57.766
Circulante	49.613	31.670
Não Circulante	82.694	51.223
	15.455	6.343

8.4 Operações com resseguradoras (ativo):

	31/12/2024	31/12/2023
Local	792	-
Eventual	2.242	-
Admitida	400	-
Redução ao valor recuperável	(14)	-
Total	3.420	-

Os saldos referem-se integralmente à recuperação de sinistros pagos, relativos à catástrofe das enchentes do Rio Grande do Sul, ocorrida entre maio e junho de 2024.

Nota 9 - Ativos de Resseguro - Provisões técnicas

Os ativos de resseguro - provisões técnicas, são compostos pela PPNG de resseguro (diferimento do prêmio de resseguro contratado), pela PSL e pelo IBNR (que para o ramo Habitacional foram constituídas para recuperação de sinistros relativos à catástrofe das enchentes do Rio Grande do Sul, ocorrida entre maio e junho de 2024).

	PPNG	PSL	IBNR
Residencial	2.069	2.441	230
Habitacional	994	702	1.458
Redução ao valor recuperável	-	-	(47)
Total	3.063	3.143	1.641
Circulante	2.764	2.704	1.319
Não Circulante	299	439	322
	-	-	(5)
Total	5.581	5.581	3.407

Nota 10 - Créditos tributários e previdenciários

	31/12/2024	31/12/2023
Imposto de renda e contribuição social diferidos - (diferenças temporárias)	5.542	3.367
Impostos retidos	39	40
Total	5.581	3.407
Circulante	5.581	3.407

Nota 11 - Tributos

a) Incidência sobre o resultado - Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL): Valores apresentados na demonstração do resultado:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
IRPJ e CSLL sobre o resultado	(342.074)	(257.755)
Total de Impostos	(342.074)	(257.755)

I. Conciliação dos encargos com IRPJ e CSLL na demonstração do resultado:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Resultado antes de IRPJ, CSLL e participações	876.479	649.770
IRPJ (15% + adicional de 10% acima de R\$ 240 mil por ano)	(210.285)	(160.754)
CSLL (aliquota de 15%)	(131.789)	(97.001)
IRPJ e CSLL	(342.074)	(257.755)
Alíquota efetiva	39,03%	39,67%

b) Incidência sobre o faturamento - Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS): O PIS - Programa de Integração Social e a COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social são calculados sobre as receitas de prêmios (deduzidos dos sinistros pagos) e receitas financeiras vinculadas.

Nota 12 - Provisões judiciais

A composição das provisões judiciais e suas respectivas movimentações estão demonstradas a seguir:

Provisões (Em R\$ mil)	2024			2023		
	Cíveis	Trabalhistas	Total	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	62	-	62	252	55	307
Constituição/Atualização	(82)	-	(82)	(82)	-	(82)
Pagamentos	232	-	232	264	-	264
Saldo em 31 de dezembro de 2023	212	-	212	174	(29)	(155)
Constituição/Atualização	322	-	322	141	-	141
Pagamentos	(14)	-	(14)	(29)	-	(29)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	322	-	322	141	(29)	112

A distribuição das provisões judiciais não relacionadas a sinistros está demonstrada a seguir:

Probabilidade de perda	2024			2023		
	Quantidade	Valor Reclamado	Valor Provisionado	Quantidade	Valor Reclamado	Valor Provisionado
Provável	70	1.098	322	50	843	232
Possível	273	6.030	-	258	5.800	-
Remota	115	2.137	-	42	487	-
Total	458	9.266	322	350	7.130	232

Provisões judiciais - Ação cível pública - Exploração de sal gema - Maceió: Ação promovida pela Defensoria Pública da União ("DPU") envolvendo a Caixa Econômica Federal e as seguradoras: Caixa Residencial, Tokio Marine, Too Seguros e American Life, além da SUSEP e da empresa Braskem. Quanto à Caixa Residencial, a demanda foi classificada como cível não relacionada a sinistros. A ação contesta, em especial, os critérios técnicos de subscrição de risco para a região que sofre com os impactos da extração de sal gema efetuado ao longo dos anos pela Braskem. Foi proferida sentença desfavorável, mas, após apresentação de recurso, foi atribuído efeito suspensivo à decisão. Dessa forma, a probabilidade de perda permanece classificada como "possível", com valor de risco atual ilíquido, não sendo reconhecido passivo no balanço da Companhia. A evolução processual remeterá a realenlaces futuras para eventual adequação do valor em risco e classificação do prognóstico de perda.

Nota 13 - Custos de Aquisição Diferidos

Composição dos saldos:	31/12/2024	31/12/2023
Residencial	280.849	234.119
Habitacional	-	-
Total	280.849	234.119
Circulante	172.614	149.892
Não Circulante	108.235	84.227

Os custos de aquisição diferidos referem-se a comissões das apólices do ramo residencial, apropriadas pela vigência do risco em 12, 24 ou 36 meses, sendo a média da carteira para as apólices vigentes em 31 de dezembro de 2024 de 23 meses. **Movimentação dos saldos:**

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo em 31 de dezembro de 2022	136.219	136.219
Constituições	409.544	-
Apropriação ao resultado	(311.644)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	234.119	234.119
Constituições	550.406	-
Apropriação ao resultado	(503.676)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	280.849	234.119

Nota 14 - Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo custo histórico, reduzido por depreciação acumulada e impairment, quando aplicável. O custo histórico desse ativo compreende gastos diretamente atribuíveis para a sua aquisição para que o ativo esteja em condições de uso. Todos os outros gastos para reparo ou manutenção são registrados no resultado conforme incorridos. A depreciação do ativo imobilizado é calculada segundo o método linear e conforme o período de vida útil estimada dos ativos (taxa de 10% a.a. para Equipamentos, MMU e Benefetórias).

	Equipamentos	Móveis, máquinas e utensílios (MMU)	Benefetórias em imóveis de terceiros	Total
31/12/2022	64	722	620	1.406
Aquisições	898	61	-	959
Baixas	-	-	-	-
Depreciação	(68)	(64)	(69)	(201)
31/12/2023	894	719	551	2.164
Aquisições	658	386	131	1.175
Baixas	(4)	-	-	(4)
Depreciação	(150)	(79)	(75)	(304)
31/12/2024	1.398	1.026	607	3.031

Nota 15 - Intangível

	Canal de Distribuição - Caixa (*)	Softwares (**)	Total
31/12/2022	1.368.000	47.796	1.415.796
Aquisições (-) Baixas	-	(8.192)	(8.192)
Despesa de amortização	(76.000)	(20.373)	(96.373)
31/12/2023	1.292.000	19.231	1.311.231
Aquisições (-) Baixas	-	20.668	20.668
Despesa de amortização	(76.000)	(10.957)	(86.957)
31/12/2024	1.216.000	28.942	1.244.942

-★ continuação

primeiro semestre de 2023, juntamente com o saldo em aberto de dividendos mínimos obrigatórios de 2022. Desta forma o resultado de 2022 foi integralmente distribuído como dividendos aos acionistas. Em AGE de 02 de outubro de 2023 (Portaria SUSEP 1.809) foi deliberado e aprovado o pagamento de R\$ 168.236 em dividendos intermediários referentes ao resultado apurado no semestre findo em 30/06/2023. Este pagamento foi realizado ainda no segundo semestre de 2023. Em AGE de 26 de março de 2024 (Portaria SUSEP 2.089) foi deliberado e aprovado o pagamento de R\$ 95.564 em dividendos adicionais aos mínimos obrigatórios, referentes ao resultado apurado no exercício findo em 31/12/2023. Este pagamento foi realizado ainda no primeiro semestre de 2024, juntamente com o saldo em aberto de dividendos mínimos obrigatórios de 2023. Desta forma o resultado de 2023 foi integralmente distribuído como dividendos aos acionistas. Em AGE de 03 de julho de 2024 (Portaria SUSEP 2.089) foi deliberado e aprovado o pagamento de R\$ 116.710 em dividendos intermediários, referentes ao resultado apurado no primeiro trimestre de 2024. Este pagamento foi realizado ainda em julho de 2024. Em AGE de 08 de outubro de 2024 (Portaria SUSEP 2.294) foi deliberado e aprovado o pagamento de R\$ 109.793 em dividendos intermediários, referentes ao resultado apurado no segundo trimestre de 2024. Este pagamento foi realizado ainda em outubro de 2024. Em AGE de 27 de dezembro de 2024 foi deliberado e aprovado o pagamento de R\$ 145.233 em dividendos intermediários, referentes ao resultado apurado no terceiro trimestre de 2024. Este pagamento foi realizado no mês de janeiro de 2025, após a data-base destas demonstrações financeiras e por isso, consta registrado no passivo da seguradora em 31 de dezembro de 2024.

Nota 19 - Partes Relacionadas

Parte relacionada	Descrição das despesas	Resultado 31/12/2024	Resultado 31/12/2023
Tóquio Marine Serviços	Despesa BPO/T.I.	26.568	30.604
XS6 Assistência	Despesa com serviço de assistência 24 horas	78.624	45.033
XS4 Capitalização	Título de capitalização	2.355	1.409
		107.547	77.046

O BPO - *Business Process Outsourcing* refere-se ao contrato de terceirização firmado com a Tóquio Marine Serviços Ltda. ("Tóquio Marine Serviços"), para prestação dos serviços de T.I., aturia, resseguro, emissão de apólices, regulação de sinistros e *call center*. Durante os exercícios de 2022 e 2023 a Caixa Residencial passou por um processo gradual de internalização destes serviços e de sistemas informatizados, concluído no primeiro semestre de 2024. Restaram no contrato as licenças de software de propriedade da Tóquio Marine Serviços. Adicionalmente, como partes relacionadas, consideramos a (i) Caixa Econômica Federal em relação aos saldos dos fundos de investimento administrados pela instituição financeira, detalhados na Nota 7; (ii) a Caixa Vida e Previdência S.A. em relação ao plano de aposentadoria e o seguro de vida dos funcionários, detalhado na nota 3 j); e (iii) a Caixa Seguridade Correlação e Administração de Seguros S.A. em relação às comissões sobre prêmios, divulgadas na Nota 1.

Nota 20 - Prêmios emitidos

Os prêmios de seguros emitidos líquidos de cancelamentos e restituições, dos principais grupos de ramos de seguros estão assim compostos:	31/12/2024	31/12/2023
Residencial	856.913	728.708
Habitacional	1.282.634	795.414
	2.139.547	1.524.122

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras (Em milhares de reais)

Nota 21 - Composição dos prêmios ganhos, sinistros ocorridos e custos de aquisição					
	Prêmios ganhos		Sinistros ocorridos		Custo de aquisição
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024
Residencial	720.681	634.168	(120.145)	(79.193)	(249.666)
Habitacional	1.282.632	795.414	(339.003)	(123.988)	(255.315)
	2.003.313	1.429.582	(459.148)	(203.181)	(504.981)

As apólices do ramo residencial possuem vigências de 12, 24 e 36 meses.

Percentuais de custo de aquisição e sinistralidade:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Sinistralidade	Comissionamento	Sinistralidade	Comissionamento
Residencial	17%	35%	12%	35%
Habitacional	26%	20%	16%	20%
	23%	25%	14%	28%

21.1 Prêmios ganhos:

	31/12/2024	31/12/2023
Prêmios emitidos	2.492.827	1.590.645
Prêmios cancelados	(31.227)	(29.447)
Prêmios restituídos	(323.458)	(36.547)
Prêmios de riscos vigentes e não emitidos	1.405	(529)
Variação das provisões técnicas de prêmios	(136.234)	(94.540)
	2.003.313	1.429.582

21.2 Sinistros Ocorridos:

	31/12/2024	31/12/2023
Indenizações avisadas	(336.877)	(139.888)
Provisão de despesas relacionadas	(7.836)	(2.717)
Ressarcimentos	348	21
Variação na provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados	(36.159)	(15.564)
Serviços de assistência	(78.624)	(45.033)
	(459.148)	(203.181)

21.3 Custos de Aquisição:

	31/12/2024	31/12/2023
Comissão sobre prêmios	(550.406)	(409.545)
Outros custos de aquisição	(1.304)	(3.123)
Variação dos custos de aquisição diferidos	46.729	30.622
	(504.981)	(382.046)

Nota 22 - Outras receitas e despesas operacionais

	31/12/2024	31/12/2023
Receitas operacionais de seguros	311	191
Despesas com cobrança	(5.440)	(4.918)
Despesa de redução ao valor recuperável	(562)	(307)
Despesas com provisões civeis	(938)	(639)
Outras	(2.907)	(633)
	(9.536)	(6.306)

Nota 23 - Resultado com resseguro

	31/12/2024	31/12/2023
Recuperações de despesas com sinistros	62.961	-
Variação das provisões de sinistros	11.786	-
Receitas com resseguro	74.747	-
Prêmios cedidos	(9.089)	(6.353)
Variação das despesas de resseguros	(79)	(961)
Despesas com resseguro	(9.168)	(7.314)
Outras receitas e despesas com resseguro	65.579	(7.314)

A Seguradora possui contratos nas modalidades de "Risk Attaching" e "Loss occurring". A primeira modalidade segue a vigência das apólices emitidas de até 36 meses, já a segunda modalidade segue o ano calendário. Neste contexto, os contratos firmados em 2021, 2022 e 2023 pela Seguradora ainda possuem apólices vigentes para fins de cobertura de resseguros.

Nota 24 - Despesas administrativas

	31/12/2024	31/12/2023
Despesas com administração/pessoal	(66.921)	(53.387)
Despesas com serviços técnicos de terceiros	(84.741)	(85.593)
Despesas com amortização do intangível - balcão	(76.000)	(76.000)
Despesas com localização e funcionamento	(5.523)	(4.556)
Despesas com publicidade e propagação	(10.432)	(4.476)
Despesas com donativos - Incentivo Fiscal	(11.760)	(5.638)
Outras despesas administrativas	(4.108)	-
	(259.485)	(229.650)

Nota 25 - Despesas com tributos

	31/12/2024	31/12/2023
PIS	(11.930)	(9.066)
COFINS	(73.429)	(55.811)
Taxa de Fiscalização	(2.776)	(1.909)
Outras	(203)	(149)
	(88.338)	(66.935)

Nota 26 - Resultado financeiro

	31/12/2024	31/12/2023
Receita com títulos de renda fixa	98.984	84.257
Receita com operações de seguros	7.189	1.576
Receita com fundos de investimento	34.424	32.488
Despesas com operações de seguros	(10.730)	(2.075)
Outras despesas financeiras	(792)	(626)
	129.075	115.620

Nota 27 - Outras Informações

Eventos Subsequentes: Não houve eventos subsequentes a serem divulgados.

CONTADOR

Caixa Residencial

Eduardo Cicero de Sá - CRC-282797/O-4-SP

ATUÁRIA

Marina Helena Guerra da Costa - MIBA 1385

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da XS3 Seguros S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o relatório da administração, as demonstrações financeiras e as respectivas notas explicativas da Seguradora relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o relatório da BDO RCS Auditores Independentes SS e também o parecer dos auditores atuariais independentes da PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda., datados de 24 de fevereiro de 2025, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, este Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas. São Paulo, 24 de fevereiro de 2025

Juliana Nobre Diniz Almeida - Presidente

Luiz Pereira de Souza - Membro Titular

Jorge Andrade Costa - Membro Titular

Norberto Temóteo de Queiroz - Membro Titular

Parecer dos Auditores Atuariais Independentes

Aos Administradores e Acionistas XS3 Seguros S.A. - **Escopo da Auditoria:** Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da XS3 Seguros S.A. (Sociedade), em 31 de dezembro de 2024 (doravante denominados, em conjunto, "itens auditados"), elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. **Responsabilidade da Administração:** A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dos itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos Atuariais Independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Estes princípios atuariais requerem que

a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os itens apresentados no parágrafo de escopo da auditoria estejam livres de distorção relevante. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuarial, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de risco, o atuarial considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração dos itens objeto do escopo da auditoria, para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Sociedade. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial. **Opinião:** Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, da XS3 Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2024, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. **Outros Assuntos:** No contexto de nossas

responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos concernentes ao escopo da auditoria atuarial, para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes. São Paulo 24 de fevereiro de 2025

PricewaterhouseCoopers Profissionais Ltda.

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732 - 17º andar, parte 5,

Edifício Adalberto Dellape Baptista B32,

Itaim Bibi, São Paulo - SP, CEP 04538-132

CNPJ 02.646.397/0001-19

CIBA 105

Vinicius Oliveira Cekaroli - MIBA 2699

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

Ilmos. Srs. Membros do Conselho de Administração da XS3 Seguros S.A. São Paulo - SP. O Comitê de Auditoria ("Comitê") da XS3 Seguros S.A. ("Companhia") é um órgão estatutário, constituído em 04/01/2021, observando os termos da regulamentação estabelecida pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Aprovado pelo Conselho de Administração em 24 de junho de 2021, o Comitê é composto por 4 membros independentes e funciona em conformidade com o estatuto social da Companhia e seu regimento interno. Compete ao Comitê apoiar o Conselho de Administração da Companhia em suas atribuições de zelar pela integridade e qualidade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores externos (independentes) e da auditoria interna, e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos da Companhia. O Comitê, ao longo do ano de 2024, realizou 12 reuniões ordinárias e 04 reuniões extraordinárias, desenvolveu suas atividades com base em plano de trabalho elaborado nos termos do seu regimento interno, e apreciou 96 matérias que incluíam: (i) reuniões com a Alta Administração e seus principais gestores; (ii) acompanhamento e monitoramento dos trabalhos das áreas responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras, pelo sistema de controles internos, pelas atividades de gestão de riscos e pela função de *compliance*; (iii) acompanhamento e avaliação da efetividade dos trabalhos executados pela auditoria interna; (iv) avaliação do escopo, desempenho, efetividade e independência dos auditores externos; (v) avaliação da estrutura, funcionamento e efetividade dos sistemas de controles internos e *compliance* e de gerenciamento de riscos; (vi) monitoramento da adequação das transações com partes relacionadas realizadas pela Companhia; (vii) acompanhamento dos trabalhos, dos controles e da efetividade da Ouvidoria e do Canal de Denúncias; (viii) acompanhamento do processo de Internalização do sistema corporativo de TI para o processamento do seguro habitacional; e (ix) avaliação da qualidade e integridade das

demonstrações financeiras. A responsabilidade pela elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP - é da Administração da Companhia. Ainda, é de sua responsabilidade o estabelecimento de procedimentos que assegurem a qualidade das informações e dos processos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras, gerenciamento dos riscos das operações e a implementação e supervisão das atividades de controle interno e *compliance*. A auditoria independente é responsável por examinar as demonstrações financeiras e emitir relatório sobre sua adequação, em conformidade com as normas brasileiras de auditoria estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A auditoria interna tem a responsabilidade pela avaliação da eficácia dos controles internos, do gerenciamento de riscos e dos processos que asseguram a aderência às normas e procedimentos estabelecidos pela Administração, e às normas legais e regulamentares aplicáveis às atividades da Seguradora. O Comitê conduz análises a partir de documentos e informações que lhe são submetidos, além de outros procedimentos e questionamentos que entenda necessários. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, da ouvidoria, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas análises decorrentes de observação direta. O Comitê emitiu e enviou ao Conselho de Administração, relatórios trimestrais detalhando suas atividades e recomendações, bem como realizou reuniões regulares com o Diretor Presidente e com outros Diretores da Seguradora e, nessas reuniões, teve a oportunidade de apresentar sugestões e recomendações à Administração sobre assuntos relacionados às áreas que estão no âmbito de sua atuação. O Comitê reuniu-se em duas oportunidades com o Conselho Fiscal, por ocasião da emissão das demonstrações financeiras relativas a 30 de junho e a 31 de dezembro de 2024. O Comitê mantém com os auditores independentes canais regulares de comunicação. O Comitê

avaliou o plano de trabalho de auditoria das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e recomendou sua aprovação pelo Conselho de Administração. O Comitê acompanhou os trabalhos realizados e seus resultados, e tomou conhecimento do Relatório dos Auditores Independentes emitido nesta data. O Comitê também avalia, rotineiramente, a aderência dos auditores independentes às políticas e normas que tratam da manutenção e do monitoramento da objetividade e independência com que essas atividades são exercidas. O Comitê avaliou os processos de elaboração das demonstrações financeiras, revisou-as, previamente, à publicação e debateu com a Administração e com os auditores independentes sobre a aplicação das práticas contábeis adotadas no Brasil e aprovadas pelo órgão regulador com relação às informações divulgadas. Adicionalmente, o Comitê reuniu-se com os auditores atuariais independentes e tomou conhecimento do seu relatório, emitido com base em 31 de dezembro de 2024. O Comitê não tomou ciência da ocorrência de evento, denúncia, descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração ou evidência de fraude que, por sua relevância, colocassem em risco a continuidade da Companhia ou a integridade de suas demonstrações financeiras. Por fim, consideradas suas responsabilidades e limitações inerentes ao escopo e alcance de sua atuação, o Comitê de Auditoria recomenda ao Conselho de Administração que autorize a emissão das demonstrações financeiras da XS3 Seguros S.A., auditadas pela BDO RCS Auditores Independentes SS, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024. São Paulo, 24 de fevereiro de 2025

Sérgio Moreno Presidente	José Manuel Matos Nicolau Membro	Patrick Correa de Oliveira Leite Membro	Vital do Rego Neto Membro
-----------------------------	-------------------------------------	--	------------------------------

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da XS3 Seguros S.A. (Caixa Residencial) - São Paulo - SP - **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da XS3 Seguros S.A. (Caixa Residencial ou Seguradora), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Caixa Residencial em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Caixa Residencial. de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Provisões técnicas de seguros (IBNR, PDR e TAP):** Conforme mencionado nas notas explicativas nº 3 (i.1) e 17, em 31 de dezembro de 2024, a Caixa Residencial registrou provisões técnicas relacionadas aos contratos de seguros, com destaques para: a) Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR), no montante de R\$ 91 milhões; e b) Provisão para Despesas Relacionadas (PDR), no montante de R\$ 1 milhão e para o Teste de Adequação dos Passivos (TAP), que nessa data-base não foi constatada insuficiência de provisão a ser constituída. Para mensuração do TAP, bem como do IBNR e da PDR, a Administração da Caixa Residencial utilizou técnicas e métodos atuariais que envolvem um certo grau de julgamento na determinação de metodologias e premissas estatísticas e/ou atuariais que incluem, entre outras, o desenvolvimento de sinistros, estimativas correntes para fluxos de caixa futuros, além de critérios de agrupamento por similaridade de produtos e taxas de desconto. Nesse sentido, tendo em vista a complexidade relacionada a essas estimativas, consideramos a avaliação da mensuração das provisões técnicas de seguros como um principal assunto de auditoria. **Resposta da auditoria ao assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíam, entre outros: (i) análise da integridade e consistência das bases de dados relativos aos prêmios emitidos e sinistros avisados; (ii) análise e teste documental, por amostragem, dos prêmios emitidos e prêmios recebidos; (iii) conciliação, por amostragem, dos dados dos avisos com as apólices; (iv) conciliação da Nota técnica atuarial com os saldos contábeis, bem como aprovação desta Nota técnica atuarial pelos representantes da Administração da Seguradora; (v) com o auxílio dos nossos especialistas atuariais, avaliamos a razoabilidade das metodologias e premissas atuariais utilizadas, bem como revisamos os cálculos efetuados de forma a concluirmos sobre a razoabilidade dos registros efetuados; (vi) avaliação, por especialista, da metodologia e resultados alcançados no Teste de Adequação dos Passivos. Com base nas evidências obtidas, consideramos que a metodologia e as premissas utilizadas na determinação dessas provisões técnicas são apropriadas e suficientes no contexto das demonstrações financeiras. **Ambiente de Tecnologia da Informação:** A Seguradora utiliza de estrutura de tecnologia para registro e processamento de transações de suas operações e, consequentemente, elaboração das demonstrações financeiras. Na operacionalização de seus negócios são utilizados sistemas para o registro e processamento de informações em complexo ambiente tecnológico, requerendo relevantes investimentos em ferramentas, processos e controles para a adequada manutenção e desenvolvimento de sistemas de segurança. Uma vez que a avaliação da efetividade dos controles é determinante no processo de auditoria para a definição da abordagem

pretendida necessária, tal avaliação foi considerada uma área de foco em nossa auditoria. **Resposta da auditoria ao assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíam, entre outros, o envolvimento de nossos auditores especialistas em ambientes de tecnologia para nos auxiliar na avaliação de riscos significativos relacionados ao tema, bem como na execução de procedimentos de atualização do entendimento obtido em nossa avaliação anterior sobre o desenho operacional dos controles gerais de tecnologia para os sistemas considerados relevantes no contexto das demonstrações financeiras, com foco nos processos de gestão de mudanças, concessão e revisão de acessos a sistemas. Também realizamos procedimentos de atualização do nosso entendimento obtido anteriormente sobre o desenho dos controles do ambiente de tecnologia da informação considerados relevantes e que suportam os principais processos de negócio e os registros contábeis das transações da Caixa Residencial. Os procedimentos de auditoria aplicados, resultaram em evidências apropriadas que foram consideradas na determinação da natureza, época e extensão dos demais procedimentos de auditoria. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A administração da Caixa Residencial é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião. • A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras: (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da

Seguradora e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras. • Ao planejarmos a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b